NATIONAL
THE BRAZILIAN NEWSPAPER

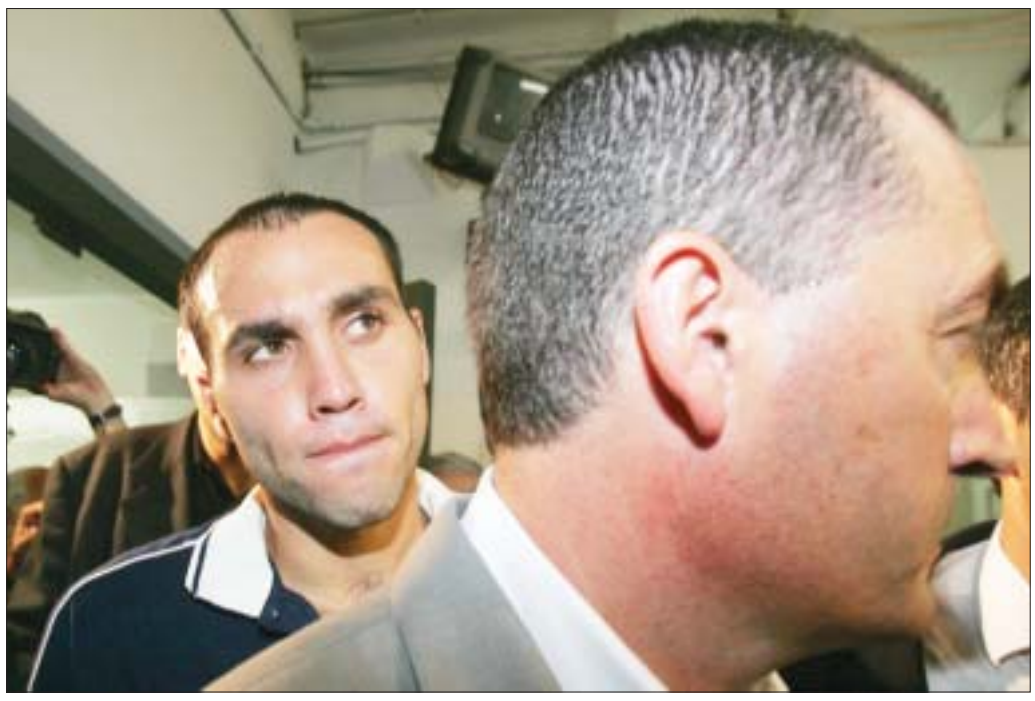
ANO I - Nº02 | www.nationaltbn.com | NATIONAL THE BRAZILIAN NEWS PAPER | 15 DE ABRIL DE 2005 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Contagem regressiva

Lula confirma que será candidato à reeleição em 2006. A declaração foi feita durante a viagem por cinco países da África. No Brasil, a oposição criticou a falta de resultados das visitas. Antes de retornar a Brasília, Luis Inácio Lula da Silva pediu desculpas pela escravidão e disse que se emocionou com os locais onde esteve com a comitiva**. Pag. 4A**

OPORTUNIDADE
Franquias "MASTER" para outros estados disponíveis
COMPRE UMA EMPRESA DE LIMPEZA QUE JÁ FAZ DINHEIRO
Thiago trabalhava duro na construção e pintura, economizando dinheiro para abrir o seu próprio business...
ANTES...
DEPOIS...
...ele adquiriu uma franquia da Heits e se tornou um empresário de sucesso.
A Heits, empresa de grande porte no ramo de Cleaning Service, está oferecendo a você a oportunidade de começar o seu próprio negócio! Falamos português, procure por Sebastião
HEITS BUILDING SERVICES
1-866-89-HEITS
1-866-894-3487

Tango desafinado e racista



O zagueiro argentino do Quilmes, Leandro Desábato, saiu da cadeia depois de passar a noite de quarta feira detido em uma delegacia de São Paulo. Ele foi flagrado pelas câmeras de televisão chamando o atacante Grafite de "negrito" durante a partida pela Copa Libertadores. Os advogados do clube pagaram a fiança estipulada pela justiça mas o jogador não pode deixar o país sem uma autorização especial. Desábato foi intimado ainda em campo e saiu escoltado do Morumbi. De acordo com a lei brasileira, Racismo é crime inafiançável. Além de preso, o zagueiro foi suspenso da Libertadores. Cobertura completa na Pag A8.

O Brasil acorda para o problema da emigração ilegal

Uma CPMI promete investigar quadrilhas especializadas em facilitar a viagem de brasileiros pelo deserto do México. As mortes se acumulam a cada ano na região. Pag. 3A

Crime e mistério em Goiás

O assassinato de três padres de uma mesma paróquia movimenta a polícia. Um foi envenenado e o último foi morto a tiros dentro de um motel. O marido de uma ex-noviça, amante do religioso, é o principal suspeito. **Pag 5A**

O mundo de olho no Vaticano

Os cardeais lacraram o quarto onde dormia João Paulo Segundo. As portas serão reabertas só quando o mundo católico ficar sabendo quem será o novo líder espiritual. **Pag 7A**

Law Offices of
Cristofano & Sullivan LLP
Specialists in Immigration Law
44 Pondfield Road, Suite 3
Bronxville, New York 10708
Tel: (914) 793-1556
Fax: (914) 793-2197
É você uma pessoa que vive nos Estados Unidos ilegalmente?
Por acaso foi falado para você que não tem nenhuma chance de legalização?
ISTO NÃO É VERDADE
Existem algumas oportunidades para que você se legalize nos EUA.
As condições para legalização estão ficando mais difíceis. Mas ainda existem algumas oportunidades se você agir agora
LIGUE PARA:
Majella para um entrevista (914) 793-1566

Rutgers
Newark
Aprenda inglês na Rutgers University em Newark
1-866-PALSESL (725-7375)
The State University of New Jersey
PALS/ESL
232 Smith Hall - 101 Warren Street - Newark, NJ 07102
www.eslrutgers.com

Recém chegada e presa

Uma adolescente brasileira de 17 anos foi presa em flagrante depois de atropelar um policial em Massachussetts. Ela não tem carteira de motorista e chegou aos Estados Unidos há menos de uma semana. **Pag 5B**

EDITORIAL

Um grande país em busca uma grande solução

Os Estados Unidos estão diante de um desafio muito maior do que a guerra no Iraque. A pergunta que se faz e que tem dividido o mundo acadêmico e político é a seguinte: o que fazer com quase onze milhões de indocumentados que vivem no pais?

Alguns têm uma resposta fácil. Questão de minutos. Assumiram até o nome "Minutemen" relembrando tempos heróicos em que os soldados eram recrutados de última hora. Para essa gente de arma na mão e tijolos para construir uma fronteira com o resto do mundo, a solução é cadeia para todos. Há pouco tempo, li em uma dessas reportagens que defendem o direito de alguém ter a cerca preservada a qualquer custo, mesmo que a tiros, que os rancheiros do Arizona estão cansados de ver os animais com sede. Os bichos fogem pelas cercas abertas pelos "miseráveis" que passavam pelo deserto.

Parece inacreditável, mas é verdade. Vacas e bois valem mais do que vidas humanas para aquelas pessoas.

Está certo que a fronteira precisa ser vigiada e preservada pelo povo americano, mas o problema da imigração tem raízes mais dentro do próprio país, do que no local de origem dos "miseráveis".

No final dos anos 80, os países em desenvolvimento foram obrigados a assinar um tratado chamado Acordo de Washington, onde foram obrigados a seguir regras duríssimas de proteção dos sistemas financeiros. Uma exigência do governo americano para defender os investimentos feitos pelos bancos multinacionais.

Na prática, o tal acordo fez com que os países fossem obrigados a gastar milhões para evitar a falência dos instituições financeiras. Sem esse salvaguarda, os países ficavam sem a possibilidade de negociar os títulos públicos no exterior.

Como a maioria dos países pobres estava e ainda está endividada, restou aos governos manter políticas austeras de contenção de despesas, nos mesmos moldes que têm sido aplicados no Brasil desde a era Fernando Henrique Cardoso, até o atual Lula.

No Mexico, a situação não é diferente. O resultado, são milhares e milhares de pessoas deixando a desesperança e a falta de trabalho em busca de vidas melhores nos Estados Unidos. Passando sempre, pelo caminho dos animais bem tratados do norte.

Consciente do tamanho do problema, Bush está disposto a dar aos mexicanos, e por enquanto somente aos mexicanos, o privilégio de trabalharem no país por um período de seis anos. Assim, o parceiro Vicent Fox, fecharia a fronteira no Golfo do Mexico e isolaria o restante da América Latina.

É uma jogada estratatégica e muito bem bolada que pode resolver em parte a questão da fronteira. Mas a medida não interessa à comunidade brasileira nos Estados Unidos.

Tanto o governo Lula, que se aproveita dos milhões enviados pelos emigrantes, como os que vivem por aqui, precisam estar atentos os rumos desse tratado.

Se for efetivado como está proposto, nossos compatriotas vão continuar se arriscando pelo caminho das vacas, dos bois e dos vigilantes armados e reacionários.

Defender o direito dos brasileiros e o desenvolvimento igual entre os povos, é o ideal do nosso trabalho no National.

Carlos Viana é correspondente internacional, jornalista pós-graduado pelo Cepead-UFMG, professor universitário e Editor Responsável do National e da BRTV, nos Estados Unidos.

ARTIGOS

Sobre um Michael Jackson que ninguém conhece

A síndrome de Peter Pan - quando um homem continua sendo criança

Por / Ilma Ribeiro Silva, Ph.D.

A família é o ambiente onde o ser humano se desenvolve. É na família que a pessoa se forma e passa por todas as fases do desenvolvimento humano: infancia, pré-adolescência, adolescência e vida adulta. Nesta última fase, a maioria das pessoas deixa a familia e forma um outro núcleo social, tendo filhos e dando continuidade ao nome que recebeu dos seus pais.

O ambiente familiar pode ser saudável e pernicioso. Ele é saudável quando as pessoas que compõem este ambiente são emocionalmente e psicologicamente ajustadas. A família pode ser perniciosa e causar um grande estrago na personalidade e no *self* (ego, personalidade, super ego, eu etc), quando um dos pais, ou mesmo o pai e a mae, apresentam problemas como desordem de personalidade, desordem de humor, ou patologias.

Quando uma família ou um dos pais abusam fiscamente, sexualmente ou emocionalmente dos filhos, os problemas que estes filhos enfrentarão serão inumerávies e imprevisíveis. Contudo, um dos grandes danos que se pode causar a uma pessoa, é fazer com que ela pessoa deixe de viver as fases naturais do desenvolvimento humano.

Há um ano que a mídia americana vem noticiando sobre o processo do qual o cantor Michael Jackson esta sendo acusado: pedofilia. Fica difícil e seria anti ético ao menos tentar diagnosticar Michael Jackson. Mas o que o seu comportamento mostra nos leva a crer que estamos diante de uma pessoa que tem um ego empobrecido, sem nenhum conhecimento de si mesmo e com uma carga enorme de falta de aceitação do próprio corpo. Além disso, podemos observar que o cantor Michael Jackson apresenta uma profunda ferida que aconteceu na infância. Ele está preso numa infância que não teve e que não viveu por ter estado o tempo todo ocupado, trabalhando e fazendo dinheiro para a família.

Trabalhar quando criança para sustentar os pais é muito comum em países pobres. Meninos de rua no Brasil pedem esmola ou vendem amendoim para sustentar os pais que podem estar desempregado, que não ficam em emprego nenhum e que bebem enquanto a mãe passa o dia todo vendo televisão. Um criança que não tem infância é um adulto triste, que carrega sempre com ele um sentimento de perda. No homem, chamamos a este estado infantil a síndrome de Peter Pan. Quem não conhece um homem feito que age e se comporta como um adolescente e é infantil? Este tipo de homem geralmente se casa com as mulheres dominadoras, que tomam conta dele e fazem tudo por ele. Um Peter Pan é o homem que nunca cresceu e que jamais assume responsabilidades. Não fica em emprego nenhum a não ser que este emprego seja um parque de diversão, no placo, numa fábrica de brinquedos.

A chave para tirar uma pessoa do lugar onde ele está preso num passado psicológico está em ajudá-lo a apreciar a família de origem e a influência que a família teve sobre ele. Afinal, um dos elementos mais poderoso e que mais pode influenciar a vida de um ser humano é a família, pois é nela que as pessoas se formam e crescem. Problemas emocionais que não foram resolvidos impedem um desenvolvimento saudável e a capacidade da pessoa ter relações satisfatórias pela própria vida. Não podemos esquecer que os membros da família freqüentemente abrem janelas para redefinir a masculinidade ou a feminilidade dos seus membros.

Ilma Ribeiro Silva é psicóloga com larga experiência em comportamento. www.Polw.Net

Xenofobia em Framingham

Luciano de Souza, 48 anos foi preso e acusado de abusar de uma menor de 11 anos de idade. Souza não tem direito a fiança e foi considerado pelas autoridades como perigoso para a sociedade. Se condenado vai perder o green card; terá de cumprir a sua pena aqui e depois ser deportado para o Brasil.

Pois bem, esta seria uma das tantas tragédias que acontecem diariamente em qualquer sociedade. Só que este fato está sendo usado contra os brasileiros em Framingham, especialmente contra a Ilma Paixão, presidente da Bramas – Brazil América Association.

Jeff Buck, um americano xenófobo, como Joe Rizoli, de quem falamos outro dia e que é descendente de italianos, e a CCFILE; esta fazendo circular um e-mail acusando a Bramas de acobertar Souza, e pior dizer que a comunidade brasileira é conivente com a situação.

Infelizmente, somos obrigados a ouvir coisas deste tipo cada vez que acontece um problema qualquer. Imagine de fossemos dizer que a igreja católica é culpada por abrigar no seu meio sacerdotes pedófilos?

Que culpa temos se um brasileiro com seu status imigratório legal, comete um crime. Que pague por ele. É o mínimo que podemos esperar.

Em tempo – xenofobia é aversão a pessoas e coisas estrangeiras.

Jehozadak Pereira, do RefletirNews de Boston.

NATIONAL
THE BRAZILIAN NEWSPAPER

DIRETORES:
Pablo Melo
Beatriz Leitzke

EDITOR CHEFE E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Carlos Viana

JORNALISTAS:
Juliana Melo
Ivy Farias
Carlos Viana
Karine Porcel

COLUNISTAS:
Jehozadak Pereira
Ilma Ribeiro
Edson Zanetti

DIAGRAMADOR
Carlos Renato Rodrigues

ARTE:
Danilo Lisboa
Jorge Fernandes

EQUIPE COMERCIAL:
Jaqueline Santos
Edson Zanetti
Mario Macedo
Pollyana Nunes
Artur Rodrigues
Alessandra Poletti
Marcos Jacober

FOTOS INTERNACIONAIS
Reuters
Associated Press

FOTOS NACIONAIS
Agência Estado e Parceiros

SERVIÇO DE NOTÍCIAS DO BRASIL
Com autorização da Agência Estado

BR MEDIA LLC
720 Anderson Avenue
Cliffside Park NJ - 07010
Flórida (305) 735-3943
Massachusetts (508) 532-0693
NJ-NY-CT-PA e outros estados (973) 954-2340
Toll Free 1-866-80-27272

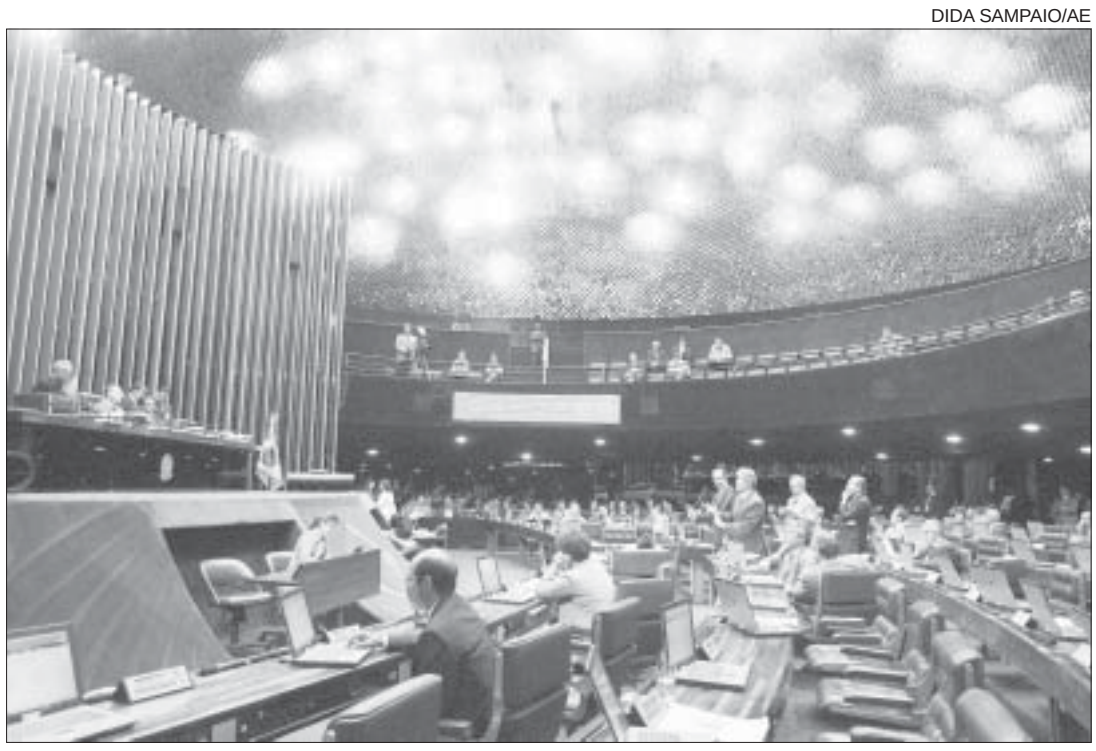
SUGESTÕES E PAUTAS:
news@brmedia.net

30 anos depois, o governo brasileiro acorda para o problema da emigração ilegal

O Congresso aprova requerimento para abertura de CPMI sobre emigração ilegal e em Minas Gerais, uma CPI da Assembléia Legislativa investigará envolvimento de autoridades na travessia de brasileiros pela fronteira.

Por: Juliana Melo/ da Redação em São Paulo

DIDA SAMPAIO/AE



Vista geral do plenário do Senado durante sessão realizada na tarde desta quarta-feira, no Congresso Nacional, em Brasília.

Antes tarde do que nunca. Os parlamentares brasileiros finalmente acordaram para um dos maiores problemas sociais que envolve o relacionamento do Brasil com os Estados Unidos: a emigração ilegal. Senadores e deputados federais apresentaram ao presidente do Congresso Nacional, Renan Calheiros (PMDB-AL), um requerimento solicitando a abertura de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para apurar responsabilidades, problemas e riscos que envolvem a questão.

O requerimento deverá entrar na pauta das reuniões do Congresso Nacional nas próximas semanas e é o primeiro passo para o início de uma série de investigações que deverão apurar quem são os cidadãos que iludem centenas de brasileiros com o sonho de entrar nos Estados Unidos ilegalmente.

A criação da CPMI coincide com um momento crítico da emigração: o número de mortes na fronteira entre o México e os Estados Unidos aumentou muito nos últimos meses. Há duas semanas, a história do agricultor Jaider Moreira de Andrade, de 35 anos, e da dona de casa Islene Miranda de Andrade, 26, estampou as páginas dos principais jornais do país. O casal morreu num acidente automobilístico quando, junto com outros brasileiros, tentava atravessar o deserto mexicano.

Os coiotes, como são conhecidos os facilitadores, chegam a cobrar US$ 12 mil – aproximadamente R$ 30 mil – pela travessia e constituem uma perigosa organização: emitem falsas certidões de nascimento, de passaportes e de vistos consulares, aliciam menores para prostituição no México e nos Estados Unidos, e obrigam brasileiros a trabalhar em regime de escravidão para pagar a dívida da entrada ilegal no país.

De acordo com o deputado João Magno (PT-MG), integrante do grupo de parlamentares que quer investigar o caso, a Comissão Mista está sendo proposta com a finalidade de combater a indústria da emigração ilegal e garantir a integridade, os direitos e a dignidade dos brasileiros. No ano passado, ele liderou uma comissão externa do Congresso Nacional para tratar da deportação de brasileiros presos nos Estados Unidos.

Segundo políticos federais, o maior desafio da futura CPMI será identificar os protagonistas da emigração ilegal no Brasil. Há suspeitas de que políticos e lideranças regionais estejam envolvidas no tráfico de pessoas para os Estados Unidos. "A emigração tornou-se um mercado muito rentável para lideranças de cidades do interior do país, e desfazer todo esse esquema não será fácil", afirmou um funcionário do Governo.

> "Em 43 anos, 260 pessoas morreram tentando ir de Berlim oriental para Berlim ocidental.; entre 1991 e 2001, 1.700 morreram na fronteira americana, segundo The Economist.".
>
> Senador Cristóvam Buarque (PT-DF)

E é para garantir que as investigações não serão paralisadas que a Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados está realizando uma investigação paralela sobre o tema. O Colegiado reuniu representantes da sociedade e deputados em audiência pública no mês de março, levantou problemas e já cobrou providências do diretor da Polícia Federal, Paulo Lacerda, e dos ministros da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, e das Relações Exteriores, Celso Amorim. A Comissão também quer uma solução para outros dois problemas: o traslado para o Brasil de corpos de brasileiros mortos nos Estados Unidos e a criação de um telefone para o recebimento de denúncias.

Uma nova audiência pública para ouvir relatos que complementem as denúncias registradas até o momento está prevista para as próximas semanas. A intenção é criar um plano de ação junto a entidades de defesa dos direitos humanos dos Estados Unidos e desenvolver um trabalho com os municípios que mais emigram brasileiros para o exterior.

A história da emigração brasileira

A Estátua da Liberdade em Nova Iorque, foi e continua sendo para muitos emigrantes, o símbolo de uma terra das oportunidades. Entre 1892 a 1954, cerca de 17 milhões de pessoas chegaram aos Estados Unidos por Ellis Island (NI), o centro de recepção de imigrantes da época (hoje Museu do Imigrante de Nova Iorque) e apreciaram sua imagem.

O primeiro boom de imigrantes brasileiros nos Estados Unidos foi registrado nos anos 80. Atualmente, o número total de brasileiros vivendo lá é difícil de ser calculado, já que a maioria deles é clandestina, porém o Ministério das Realações Exteriores estima que seja em torno de 1% da população brasileira (aproximadamente 1,6 milhões).

A emigração brasileira concentra-se principalmente nas cidades de Nova Iorque (NI), Boston (MA), Miami (FL) e São Juan (CA). Muitas vezes, trabalham em subempregos disputados entre estrangeiros, onde não há qualquer vínculo ou direito empregatício. Não é incomum encontrar profissionais qualificados que nos Estados Unidos exerçam outra profissão. Estão em serviços de restaurantes e bares, faxina, baby-sitter, engraxate, salões de beleza e muitos outros que não requerem grande experiência.

No Brasil, Minas Gerais destaca-se como o Estado onde o movimento emigratório é mais intenso. A emigração de mineiros para os Estados Unidos, especialmente na região Leste de Minas, teve origem nos anos 50, quando estrangeiros vieram para explorar a mica, um mineral de expressivo valor industrial para a época, predominante na região. A partir dos anos 60, os mineiros começaram a migrar para os Estados Unidos, atraídos pelos parentes que já moravam por lá ou que se mudaram após o início da fase mais aguda da industrialização brasileira.

Para o deputado federal mineiro João Magno, o agravamento da crise econômica e social do Brasil fomentou ainda mais o fenômeno da emigração, e as famílias residentes em Governador Valadares, Ipatinga e cidades próximas na região, que já tinham contato com os Estados Unidos, aproveitaram para seguir viagem.

Assembléia mineira também terá CPI

Minas Gerais é o estado que mais exporta brasileiros para os Estados Unidos. Acusações de que prefeitos, políticos e empresários do interior mineiro estão envolvidos com o esquema de facilitação para emigração ilegal deverão ser investigadas numa Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) a ser instalada na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, a pedido do deputado estadual Padre João (PT).

A Polícia Federal confirmou que o prefeito de São Félix de Minas, Wanderley Vieira da Silva (PT), está sendo investigado pelo envolvido numa rede de aliciadores responsável pelo envio irregular de brasileiros para os Estados Unidos. No ano passado, 200 pessoas teriam passado pelo esquema de tráfico de seres humanos.

O delegado regional da PF em Governador Valadares (MG), Rui Antônio da Silva, afirmou que a polícia conseguiu produzir provas suficientes para indiciar o prefeito. "Encontramos vários comprovantes de depósitos bancários dos EUA para o Brasil, e tudo em nome de Wanderley", relata um dos investigadores. "Eram depósitos da ordem de US$ 1 mil cada um e outros documentos", afirma. Os emigrantes ilegais pagariam ao prefeito prestações mensais em torno desse valor depois da travessia. O prefeito de São Félix de Minas, Wanderley Vieira de Souza, nega qualquer participação em esquema ilícito de imigração.

Perigo e morte na fronteira

Em janeiro deste ano, o brasileiro Wendell Jonatan Pereira, 24 anos, foi enterrado como indigente quinze dias depois de ser encontrado morto na cidade de Laredo, Texas. Morador de São Félix de Minas (MG), a 100 km de Governador Valadares, o mineiro seguiu para o México no dia 24 de dezembro do ano passado.

Foi somente no início de março que sua identidade foi descoberta. Conhecido como Dudu, ex-locutor do carro de som da Prefeitura de São Félix de Minas, Wendell foi enterrado no City Cemetery de Laredo, Estado do Texas.

Segundo os familiares de Wendell, ele emigrou com a intenção de juntar umas economias e voltar para se casar. Assim como outros 250 desconhecidos cujos corpos estão espalhados por outros oito cemitérios da cidade de Laredo, o mineiro fez sua travessia para os EUA a nado, através do famoso rio Grande, no Texas. O corpo do jovem foi encontrado abandonado e sem nenhuma identificação.

A constatação de que se tratava de um cidadão brasileiro foi feita por Michael Wun, da polícia de Laredo. O detetive notou que as roupas usadas por aquela pessoa eram de marcas brasileiras e ligou para o Consulado. Com a ajuda de uma amiga da família, confirmou-se que a pessoa enterrada como indigente era Wendell.

A Polícia afirma que o Valadarense, Wendell Pereira, enterrado com indigente em Laredo, Texas, era cabo eleitoral de um prefeito investigado por Tráfico de Emigrantes.

Relatos desse tipo têm se repetido com freqüência nos últimos meses. As redes de agenciadores têm dezenas de pessoas atuando no Brasil, no México e até nos Estados Unidos.

Foi com a ajuda desses criminosos que a também mineira, Maria Raimunda Ribeiro, 54, tentou entrar nos Estados Unidos pela fronteira com o México, no dia 13 de junho do ano passado. Após viver 10 anos com um companheiro norte-americano e deixar uma filha nos Estados Unidos, Lia, como era conhecida pelos amigos, voltou ao Brasil e passou um ano morando em Poços de Caldas. Conheceu um agenciador do Rio de Janeiro e tentou a travessia pela México mas acabou morrendo.

Segundo integrantes do grupo de Lia, antes de entrarem no deserto, o agenciador teria pego todas as bagagens e documentos do grupo. Na noite do dia 13 de julho, por volta das 19 horas, durante a caminhada, não se sabe se em território do México ou dos EUA, os coiotes gritaram para que todos corressem e se escondessem pois um veículo, com os faróis acessos, vinha em suas direções. Neste momento, Lia teria dito ao colega que não agüentava mais correr, e ficou para trás. O corpo foi encontrado alguns dias depois.

Nos Estados Unidos, quase a metade do crescimento da população imigrante nos últimos quatro anos se deve ao fluxo de emigrantes indocumentados, que burlam a vigilância na fronteira com o México, pagam altas somas aos coiotes e arriscam a vida ao cruzar áreas perigosas. Depois que a polícia americana intensificou a vigilância da fronteira, tentar a travessia ilegal ficou mais caro. Os coiotes chegam a cobrar quase US$ 13 mil dólares de um brasileiro interessado em viver na América.

FECHAMENTO DO MERCADO FINANCEIRO

CÂMBIO
Dólar comercial a R$ 2,561 na compra e R$ 2,563 na venda. Queda de queda de 0,43% em 15/04
Paralelo a R$ 2,737
na compra e R$ 2,820 para venda. Alta de 0,36%.
Cotação do euro turismo (traveller check): R$ 3,167 na compra e R$ 3,380 na venda, queda de 0,06%.

Lula volta e rebate críticas sobre viagem à África

Por Cida Fontes, enviada especial

Acra (Gana) - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva inaugurou, em Acra, capital de Gana, a Câmara de Comércio Brasil-Gana. Em discurso, ele rebateu as críticas de que sua viagem à África não estaria produzindo resultados comerciais. "Muitas vezes quando viajamos a um país da África as pessoas ficam inquietas querendo saber o que vendemos ou o que compramos", disse. "Não é possível vender com a rapidez que alguns querem, muito menos comprar com a rapidez que alguns querem." Lula procurou sintonizar o

discurso de sua própria equipe. Em Camarões e na Nigéria, causou incômodo aos diplomatas a obsessão do ministro do Desenvolvimento, Luiz Fernando Furlan, em fechar negócios, enquanto o Itamaraty adotava um discurso mais político que comercial. Furlan explicitou sua irritação ao não conseguir informações sobre restrições comerciais do Itamaraty nem do governo nigeriano.

Ao contrário da Nigéria, onde a balança comercial é desfavorável ao Brasil, em Gana, é mais vantajosa, pois os ganenses importam U$ 169 milhões em produtos nacionais. Por isso Lula aproveitou a instalação da Câmara de Comércio para expor um discurso cauteloso, mas confiante. "Política de comércio exterior é como se estivéssemos plantando uma árvore: primeiro aramos a terra, colocamos a semente e precisamos adubar sistematicamente para um tempo depois sentarmos à sombra daquela árvore e podermos desfrutar o fruto que ela produz. O que estamos fazendo aqui é isso", disse.

Ele disse que, depois de sua visita à África do Sul e até o segundo encontro que teve com seu presidente, nunca tantos empresários ou gente do governo brasileiro tinham visitado tanto o país como depois de sua visita. Daí, o valor do contato e do estabelecimento da relação política. E reafirmou sua convicção de que a relação comercial é feita como uma "via de duas mãos". "Não queremos um comércio onde apenas o Brasil tem vantagem, queremos um comércio equilibrado, onde vendemos e compramos", ressaltou Lula em discurso aos ganenses. "Mais do que isso: poderemos fazer associações entre os nossos empresários, financiar setores de serviços, ajudar a construir pontes e estradas e, ainda, no conhecimento científico e tecnológico, educação e saúde."

Na avaliação de Lula, o desafio na agenda de comércio é justamente descobrir as potencialidades dos países. E enfatizou: "Hoje um homem de negócios não pode ficar em seu escritório esperando as coisas acontecerem."

Em Gana, foram assinados acordos no setor aéreo na tentativa de, no futuro, facilitar as viagens entre os dois países. "Um brasileiro tem de ir a Paris para chegar a Gana e um ganense tem de ir a Londres para chegar ao Brasil. Se colocarmos um bom colírio nos olhos e pensar de forma muito otimista e positiva, no Palácio do presidente vamos olhar além-mar e enxergar o Brasil bem perto de Gana e Gana bem perto do Brasil", afirmou Lula, numa referência ao fato de o palácio presidencial ficar às margens do Oceano Atlântico.

Mistério envolve assassinatos de três padres da mesma paróquia em Goiás

O último padre foi morto a tiros em um motel em companhia de uma ex-noviça casada

Por João Domingos

GOIÂNIA (AE) - O assassinato de três padres abalou a Igreja Católica em Goiânia. Primeiro, o padre Adriano Curado, de 27 anos, da Paróquia Bom Jesus, foi envenenado, em abril de 2002. Dois anos depois, um dos principais suspeitos da morte, o padre Moacir Bernardino, da mesma paróquia, no bairro Novo Mundo que administrava os bens da Arquidiocese de Goiânia, foi morto com dois tiros no rosto, e o veículo em que estava, um Santana, sumiu.

Na quinta-feira da semana passada, a peça-chave para a solução dos crimes, o padre José Altino Torres, foi morto em um motel por José Amilton Coelho de Souza. José Altino, que era amigo de Bernardino, estava na companhia da ex-noviça Creuza Soares Macena, mulher de José Amilton, no Motel Sky, em Aparecida de Goiânia. O padre conheceu Creuza, de 44 anos, em 1980.

Ela disse à polícia que pretendia fugir com o amante e que o marido sabia sobre o caso com o padre. Mas, segundo Creuza, há dois meses José Amilton começou a segui-los.

Conforme nota da Arquidiocese, José Altino estava afastado de suas funções sacerdotais por causa de problemas "físicos e psicológicos" provocados por um acidente. Ele era tido como violento. No ano passado, chegou a ser preso em Palmas (TO), após atirar no irmão dele, em uma discussão por causa da herança dos pais.

Padre Adriano Curado, de 28 anos, morto por envenenamento em 17 de abril de 2002. O principal suspeito pela morte era o padre Moacir Bernardino, também morto em Goiás.

Padre Moacir Bernardino, suspeito de crime por envenenamento também foi assassinado.

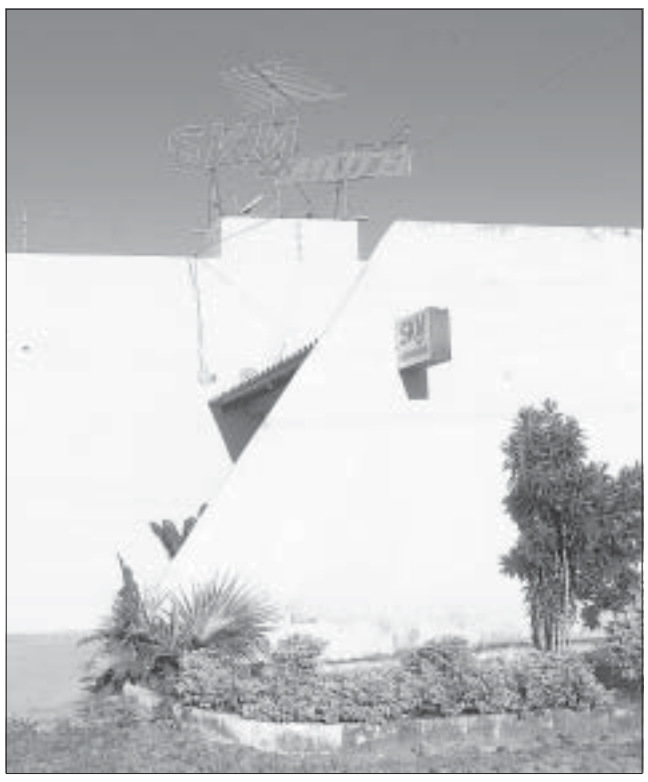
Padre José Altino Pereira Torres, de 54 anos, assassinado no Motel Sky.

Josuemar Vaz de Oliveira, delegado que investiga o assassinato do padre Bernardino, diz que José Altino era o principal suspeito pela morte do religioso. Segundo ele, em 9 de junho passado, Bernardino tinha combinado fazer uma peixada em sua casa, na vizinha Guapó, para onde se mudara depois do envenenamento de Adriano, em Goiânia. Convidara José Altino, que não compareceu. Às 23h45 daquele dia, o corpo de Bernardino foi encontrado na Vila Mauá, com dois tiros do lado direito do rosto o que leva à conclusão de que foram disparados por uma pessoa que estava ao lado do padre no Santana.

Na investigação sobre a morte de Adriano, o delegado Eurípedes da Silva III obteve autorização judicial para gravar as conversas de Bernardino. Segundo ele, em muitas passagens eram relatadas orgias na Paróquia Bom Jesus. Ele concluiu que o padre e o estudante para padre Dairan Pinto de Freitas, de 23 anos, mantinham um relacionamento homossexual e que eram os maiores interessados na morte de Adriano. Em 2004, Dairan e Bernardino chegaram a ser presos por dez dias, por ordem do juiz Jessier Coelho de Alcântara. A polícia concluiu que os dois desviavam dinheiro da paróquia para as orgias.

O arcebispo de Goiânia, d. Washington Cruz, determinou silêncio sobre o caso. Mas a polícia apurou que o padre Adriano fora enviado para a Paróquia Bom Jesus com a missão de verificar se havia desvio de dinheiro. Mudou-se para a casa paroquial no dia 15 de abril. No dia 17, foi envenenado durante o café da manhã com um produto da cadeia dos organomonoclorados.

Joviano Carneiro Filho, procurador jurídico da Arquidiocese de Goiânia, diz que a cúpula da Igreja quer ver o caso apurado. "Para nós, o padre Bernardino não é nada disso que dizem dele. Era uma pessoa muito querida."



Padre morto em motel era suspeito de matar outro religioso

Rio de Janeiro - O assassinato de um sacerdote que estava em um motel com sua amante no Estado de Goiás deixou a polícia sem uma peça chave na investigação de estranhas mortes de outros religiosos.

O padre assassinado a tiros na quinta-feira passada, José Altino Pereira Torres, era investigado por suposta responsabilidade na morte do sacerdote Moacir Bernardino da Silva, em junho do ano passado.

Moacir Bernardino, por sua vez, chegou a ser acusado formalmente pelo assassinato do sacerdote Adriano Moreira Curado, seu sucessor em uma paróquia de Goiás. Ele foi envenenado em abril de 2002.

José Altino, de 54 anos, foi morto na quinta-feira pelo marido da mulher com quem mantinha um relacionamento amoroso há vários anos, segundo a polícia.

A amante, Creuza Soares Macena, de 44 anos, admitiu que pretendia abandonar o marido e fugir com o padre. Ela discutia os detalhes da fuga quando foi surpreendida pelo marido no quarto de um motel em Aparecida de Goiânia. O religioso levou quatro tiros.

Paróquia onde ocorreram os crimes é marcada pela simplicidade

Por João Domingos

GOIÂNIA (AE) - A Paróquia Bom Jesus, no bairro pobre do Novo Mundo, fica a três quilômetros do Estádio Serra Dourada, onde em 1991 o papa João Paulo II celebrou uma missa para milhares de fiéis, num altar feito à semelhança do cocar de um índio. É muito simples. Fica numa praça, onde termina a linha de ônibus do Novo Mundo. Do outro lado um templo da Assembléia de Deus disputa os fiéis.

Dos que comandavam a Paróquia Bom Jesus, dois foram mortos em dois anos. A polícia ainda não conseguiu pistas definitivas sobre os assassinos ou as perdeu definitivamente com as mortes. Cada um dos mortos tinha seu medo e suas implicações nos casos.

Hoje a Paróquia Bom Jesus é comandada pelo padre Donizeth, que a assumiu há dois meses. A arquidiocese lhe impôs a obrigação do silêncio sobre o caso dos assassinatos. Além do mais, ele está traumatizado com as histórias que ouviu ou leu. E sabe que ainda pode ser procurado por investigadores da polícia. Ele diz, no entanto, que o rebanho começa a voltar. "Só posso dizer que as coisas estão melhorando e que a igreja voltou a ser bem freqüentada", garante.

A paróquia tem uma escola de informática para carentes e um centro de recuperação de alcoólatras. A igreja, erguida pelo padre Bernardino com a contribuição dos fiéis, tem 96 bancos de madeira. Nas paredes estão pequenos quadros com a via-crúcis, que narram os últimos momentos da vida de Jesus Cristo.

Num grande cartaz, logo na entrada, há a informação de que no mês de março 325 pessoas pagaram o dízimo, que somou R$ 7.037 10. As ofertas anônimas chegaram a R$ 1.796,59. Esse aviso é um cuidado do pároco atual, já que o antecessor, padre Bernardino, era suspeito de desviar o dinheiro da igreja.

Padre Donizeth atribui tudo o que foi feito na paróquia ao empenho de Bernardino, embora evite fazer qualquer juízo de valor a respeito do sacerdote que comandou por tanto tempo a paróquia e acabou se envolvendo em uma história de amor com um aluno. Foi apontado como suspeito de assassinato, tendo ficado preso por dez dias e, posteriormente, morto em circunstâncias tão misteriosas que até hoje o carro em que estava, um Santana, continua desaparecido.

Jaqueline, de 19 anos, batizada pelo padre Moacir Bernardino, diz que até hoje não entende direito o que aconteceu. Como outras pessoas da vizinhança, afirma que tudo parece um pesadelo. "Conheci muito o padre Bernardino. Isso tudo é muito triste."

Divisão no governo adia decisão sobre usina nuclear de Angra 3

Por Gerusa Marques e José Ramos

Brasília (AE) - O membros do Conselho Nacional de Política Energética adiou a discussão sobre os estudos de viabilidade para a retomada da obra de construção da usina nuclear Angra 3. O ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, apresentou pedido de vista para que os integrantes do CNPE possam estudar melhor os pareceres apresentados na reunião.

Na mesma sessão de adiamenteo, O CNPE aprovou a realização de uma nova rodada - a sétima - de licitações para conceder áreas para exploração de petróleo e gás natural. Os leilões estão previstos para outubro.

O Ministério do Meio Ambiente, acompanhando a posição já manifestada pela ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff, apresentou parecer contra a retomada das obras de construção da usina nuclear. O secretário-executivo do Meio Ambiente, Cláudio Langone, disse que o ministério entendeu que investimentos em geração de energia nuclear não é prioridade no momento, já que existem energias menos impactantes e mais baratas, como a hidrelétrica.

O Ministério do Meio Ambiente constatou ainda que não houve avanços tecnológicos significativos para eliminar os riscos de produção de energia nuclear, assim como não existe alternativa tecnológica segura para a destinação dos rejeitos desse tipo de usina, que são classificados como de "alta atividade", com vida útil de 500 anos.

O Ministério da Ciência e Tecnologia, de acordo com Langone, recomendou a conclusão de Angra 3 para aproveitar os investimentos de US$ 700 milhões já feitos na construção da usina. Segundo ele, ainda são necessários investimentos de US$ 1 8 bilhão. Ele relatou que o ministério considera fundamental a conclusão de Angra 3 para viabilizar o Programa Nuclear Brasileiro.

Blocos - Na sétima rodada, serão oferecidos 1.134 blocos principais e 20 blocos de campos marginais. Os blocos são "pedaços" das áreas dos campos a serem explorados. O diretor-geral interino da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Haroldo Lima, explicou que a sétima rodada seguirá um modelo diferente das anteriores para permitir a participação de companhias menores na disputa. A licitação será dividida em "dois capítulos". Haverá um primeiro leilão de blocos de exploração, com disputa entre grandes empresas que dispõem de grande capital de risco. No segundo leilão, entrarão campos marginais, chamados "maduros", onde já há exploração - e, portanto, o risco é menor.

A maior parte dos 20 campos maduros, com capacidade de total de exploração de 725 mil barris, está em área terrestre, principalmente na Bahia e Sergipe. Lima disse que nos EUA existem 23.000 pequenas empresas, e no Brasil, há 39 empresas grandes. "Temos de abrir a porta para fazer entrar algumas dezenas de pequenas empresas", afirmou, lembrando que há uma preocupação do governo de aumentar a oferta de mão-de-obra.

Ex-vigilante terá de dividir prêmio milionário

Belo Horizonte - O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) condenou o ex-vigilante J.R.S. a dividir com sua ex-mulher, E.L.A.D., um prêmio de R$ 15.26 milhões que ele ganhou na Mega Sena em 1998. Ele omitiu o prêmio durante o processo de separação, naquele mesmo ano. A Primeira Câmara Cível do tribunal manteve uma sentença de 1ª Instância que determinou a partilha de todos os bens do ganhador em 50% com sua ex-mulher.

De acordo com o TJMG, o casal se separou de maneira consensual no final de outubro de 1998, com a partilha de um único bem imóvel que era de seu conhecimento. Nessa época, segundo E.L.A.D., seu marido trabalhava como vigilante em Uberlândia, no Triângulo Mineiro. Ela, porém, constatou que, logo após a separação, J.R.S. aparentava uma súbita mudança de padrão de vida, desfilando em carros novos, com os quais ia visitar a filha do casal. A partir de comentários surgidos no município, E.L.A.D. procurou a casa lotérica, que confirmou a informação de que seu ex-marido teria ganhado o prêmio em setembro de 1998.

Ele sustentou que a partilha dos bens no processo de separação aconteceu de forma legal e que quando ganhou na Mega Sena já estava separado da mulher. Afirmou ainda que ficou milionário com esforço próprio, sem a contribuição de sua ex-mulher. Os desembargadores consideraram legítima a pretensão de E.L.A.D. e a relatora do processo, desembargadora Vanessa Verdolim, lembrou que o ex-vigilante só se interessou pela separação legal depois de ganhar o prêmio.

Eduardo Kattah

Rio de Janeiro em alerta contra doença do peixe cru

Por Carolina Iskandarian

Rio (AE) - Pelo menos 18 pessoas foram contaminadas no Estado do Rio de Janeiro pelo parasita Diphyllbothrium latum, presente nos peixes crus e mal cozidos. Nos últimos quatro meses a capital carioca registrou 13 casos. Em Seropédica, no sul fluminense, foram 5, de agosto a novembro do ano passado. No Rio os restaurantes especializados em comida japonesa amargam prejuízos, apesar de, até agora, nenhum salmão hospedeiro da moléstia ter sido encontrado no Estado.

Para tentar conter o avanço da parasitose intestinal, que é chamada de difilobotríase e já atingiu 27 pessoas em São Paulo, durante toda a semana técnicos da Vigilância Sanitária do município do Rio fiscalizaram restaurantes de comida japonesa e distribuíram circulares, alertando para as formas ideais de conservação dos peixes.

A Vigilância aguarda a relação de nomes das 13 pessoas contaminadas. "Queremos fechar o ciclo, saber onde essas pessoas comeram, quais são seus hábitos alimentares e por quais restaurantes passaram", disse hoje Cláudio Sérgio Bastos, coordenador da Área de Alimentos da Vigilância Sanitária do Rio. Apesar do medo dos consumidores, que têm evitado comer peixe cru ele afirma que não há motivo para pânico.

"Se o peixe for congelado por sete dias a 20 graus negativos, o parasita morre. Além disso, a pessoa contaminada com o verme consegue eliminá-lo tomando um vermífugo." Se os peixes forem cozidos ou fritos também não há problema. O principal sintoma da doença, que pode ficar até dez anos sem se manifestar, é a dor abdominal. Em estágios mais avançados, ocorre anemia.

Para o professor José Luís Luque, do Departamento de Parasitologia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRJ), em Seropédica, a doença não é grave e as pessoas devem ter apenas cuidado com a alimentação. "É só não comer peixe cru mal conservado e prestar atenção aos pequenos estabelecimentos que servem esse tipo de comida. Até agora, não vimos nenhum salmão contaminado", afirmou ele.

Para os restaurantes especializados em comida oriental, o conselho veio tarde. Os comerciantes reclamam das mesas vazias e do salmão sobrando nas bandejas. "Tivemos queda entre 20% e 40% no movimento. As pessoas estão com medo, mas estamos trabalhando com o salmão normalmente", disse o gerente de um restaurante de comida oriental na Lagoa, zona sul do Rio, que preferiu não se identificar. Hoje à tarde 32 donos de estabelecimentos do gênero se reuniram para buscar soluções. Eles formarão uma associação para troca de experiências.

LEILÃO

HOJE EM DIA/AE

Fachada do Instituto Hilton Rocha, no Bairro Mangabeiras, na região centro-sul de Belo Horizonte, que será leiloado no próximo dia 22. O imóvel foi avaliado em R$ 16 milhões. O leilão foi determinado pela Justiça do Trabalho para pagamento de dívida trabalhista do oftalmologista Ricardo Rocha, filho de Hilton Rocha, quem criou a fundação e o instituto que receberam o nome do patriarca.

Descoberta no Acre uma droga mais mortal que o crack

(AE) - O consumo de uma droga derivada da cocaína e mais potente e letal do que o crack foi descoberto por acaso, no Acre. Chamada de oxi, a droga é feita a partir de resíduos da folha de coca lacerada e misturada à cal virgem e ao querosene. Sua proliferação foi detectada por pesquisadores que estudavam o grau de vulnerabilidade de usuários de drogas às doenças sexualmente transmissíveis (DSTs e Aids).

A pesquisa foi realizada entre 2003 e 2004 pela Rede Acreana de Redução de Danos (Reard), ONG voltada para a prevenção de DST/Aids. No período, a pesquisa ouviu 75 usuários de drogas em Rio Branco, Epitaciolândia e Brasiléia, fronteira do Estado com a Bolívia. 'O alvo da pesquisa eram jovens da periferia usuários da mescla - outro derivado da coca já conhecido em vários Estados pelo nome de mela, por sua consistência melosa -, mas descobrimos que a mescla foi totalmente substituída pelo oxi por ser mais barata e potente', afirma o presidente da Reard, Álvaro Augusto Andrade Mendes.

Uma pedra de oxi, segundo ele, custa R$ 2,00 ou R$ 3,00, contra R$ 5,00 da mescla. O oxi é tão potente que, segundo Mendes, pelo menos 13 usuários não encontrados após a conclusão da pesquisa foram dados como mortos por conhecidos.

As causas mais comuns são lesões no fígado e no sistema neurovegetativo, segundo a coordenadora geral da pesquisa, Helena Lima, do Programa Nacional de DST/Aids do Ministério da Saúde. Ela afirmou que obteve a informação da pesquisadora francesa Florence Noblet, da Universidade de Paris, que estuda a ação da mescla no organismo.

A pesquisa foi financiada pelo Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos, como parte das atividades do Global Aids Program (GAP), e teve apoio do Programa Nacional de DST/Aids do Ministério da Saúde brasileiro.

Ex-carteiro é preso por enviar carta-bomba para namorada

Porto Alegre - O ex-carteiro Joaquim Rocha Machado da Silva, 30 anos, suspeito de ter enviado a carta-bomba que mutilou a funcionária pública Andrea de Moraes, 25 anos, de Bragança Paulista, foi preso em Bom Retiro do Sul, no interior do Rio Grande do Sul.

Ele estava em frente à casa onde vive, no município do Vale do Taquari, a 107 quilômetros de Porto Alegre, e não ofereceu resistência ao mandado de prisão expedido pela Justiça de São Paulo e executado pela delegada Flávia Colosso Frey, da Polícia Civil gaúcha.

Na casa de Silva foram apreendidos alguns objetos para a perícia, inclusive o computar que ele usava para namorar Andrea pela internet. O ex-carteiro foi encaminhado ao presídio regional de Lajeado para passar a noite e deve ser levado para Bragança Paulista nesta quarta-feira.

Na segunda-feira, enquanto trabalhava no ginásio de esportes Rubens Batazzi, Andrea recebeu um sedex entregue pelo carteiro local. Ao abrir o pacote, ocorreu a explosão. Ela perdeu quatro dedos da mão direita e ficou ferida no peito e no rosto, tendo de se submeter a uma cirurgia no Hospital Universitário São Francisco de Assis, onde ficou internada.

Elder Ogliari

Quem será o novo Papa?

Foto: CELSO JUNIOR/AGÊNCIA ESTADO/AE

Do enviado especial Jamil Chade

CIDADE DO VATICANO- A eleição do novo papa se torna alvo de uma atenção política especial por parte do governo brasileiro. Enquanto os cardeais adotam a política de não revelarem o teor dos debates dentro do Vaticano sobre a escolha do novo papa, a Embaixada do Brasil na Santa Sé acompanha de forma minuciosa cada informação que é divulgada sobre os possíveis pretendentes ao posto máximo na Igreja. O governo, que está produzindo diariamente avaliações internas sobre as informações que consegue coletar, acredita que a escolha do novo papa está carregada de "conotações políticas" e terá implicações importantes, principalmente para o país de onde sair o novo chefe da Igreja.

O cardeal brasileiro Dom Claudio Hummes deixa a sede do colégio Pio Brasiliano, em Roma, com destino a Praça de São Pedro, onde participou de uma reunião com todos os cardeais para o conclave, que começa na próxima segunda-feira.

O fato de o cardeal brasileiro Cláudio Hummes ser indicado em praticamente todos os jornais da Europa como um possível candidato reforça ainda mais o interesse do governo em observar a situação. Mas os diplomatas explicam que o objetivo de Brasília vai além de tentar adivinhar quem será o novo papa. Um dos interesses do governo é o de identificar as tendências da Igreja e como os debates estão sendo realizados sobre temas espinhosos, que podem ter um impacto direto no Brasil, considerado como o maior pais católico do mundo.

As informações enviadas ao Itamaraty, em Brasília, são resultado de pesquisas com diversas fontes, inclusive diplomatas de outros países, jornais locais e especialistas.

Na semana passada, durante a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de sua delegação nos funerais de João Paulo II, o chanceler Celso Amorim aproveitou para dar um tempo em sua agenda de viagens para ler as avaliações feitas pela embaixada. Segundo os funcionários do Itamaraty, o ministro se mostrou particularmente interessado na eleição para o novo chefe da Igreja em conversas privadas. Nos últimos anos, o Brasil e a Santa Sé compartilharam de alguns pontos comuns em sua avaliação sobre a política internacional. Ambos defenderam o fortalecimento das instituições internacionais como a ONU para a solução de conflitos. A Santa Sé, assim como o Brasil, foi contra a guerra no Iraque.

O governo, porém, garante que não tem qualquer possibilidade de influenciar na escolha do novo papa. Ainda assim, o presidente Lula não escondeu que torce para que o próximo papa seja brasileiro. Em sua passagem por Roma, Lula esteve por alguns minutos com d. Cláudio Hummes, mas a questão da sucessão no Vaticano não foi tratada, segundo a embaixada do Brasil na Santa Sé.

Hoje, o Vaticano realizou uma cerimônia com todos os embaixadores estrangeiros com representações no Vaticano, entre eles o Brasil. Durante o evento, ficou claro que as viagens realizadas por João Paulo II a vários países em seus 26 anos de pontificado tiveram um impacto além das questões religiosas.

O cardeal Joseph Ratzinger, decano do Colégio de Cardeais e um dos cotados para assumir o lugar deixado por João Paulo, destacou no encontro que nos últimos 20 anos o número de países que estabeleceram embaixadas junto ao Vaticano dobraram. Hoje, 150 países contam com relação diplomáticas com a Santa Sé.

"Quantas vezes o papa foi aos países e buscou soluções pacíficas e tentou perseguir o diálogo? Quantas vezes convidou os dirigentes das nações a dar uma maior atenção às populações mais pobres?", lembrou Ratzinger. Representando a comunidade internacional, o embaixador de San Marino, Giovanni Galassi, destacou que João Paulo II atuou contra ideologias totalitárias e de caráter ateu, mas que também pediu aos países ricos que "não escolhessem o consumismo egoísta como religião de suas vidas".

A cerimônia contou com a presença de cardeais brasileiros, entre eles d. Eugenio Salles, um dos responsáveis por receber as saudações das embaixadas de todo o mundo ao Vaticano.

Só nesta sexta-feira OMS saberá se houve contaminação

por Lígia Formenti

BRASÍLIA - O erro do Colégio Americano de Patologia pôs a população mundial sob risco de uma nova epidemia da gripe asiática, como a que ocorreu nos anos 1950. O cepa do vírus que por engano foi incluído no kit não circula no mundo desde os anos 1960. Isso significa que pessoas nascidas depois desta data provavelmente não têm nenhuma proteção natural contra o vírus. O contágio poderia provocar uma infecção de graves conseqüências.

"No Brasil não houve registro de acidentes nos laboratórios que receberam o vírus. Resta saber o que ocorreu nos laboratórios restantes", afirmou o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Jarbas Barbosa.

Esta resposta o mundo somente terá quando todos os laboratórios que receberam o kit comunicarem o que foi feito com o vírus e se há registro de pessoas com suspeita de contaminação. O prazo foi recomendado pela Organização Mundial de Saúde. "Em caso positivo, será preciso adotar medidas de contenção, como quarentena do paciente", disse Barbosa. "Num mundo globalizado, temos de estar atentos ao que ocorre em todos os países."

Além de Brasil, as amostras chegaram a laboratórios de México Canadá, Chile, Coréia do Sul, Hong Kong, Cingapura, Estados Unidos, Bermudas, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Israel, Japão, Líbano, Taiwan e Arábia Saudita.

O secretário afirma que o episódio reforça a necessidade de que sejam criadas normas de fiscalização e armazenamento de cepas que ofereçam risco à população mundial.

No caso do vírus da gripe distribuído por engano, há várias dúvidas ainda não solucionadas. "Precisamos saber por que tal vírus estava armazenado no Colégio Americano de Patologia e por que cuidados não foram adotados para que ele permanecesse num local seguro."

Al-Jazira mostra vídeo de americano seqüestrado no Iraque

BAGDÁ, Pálido e parecendo assustado, o empresário americano Jeffrey Ake, seqüestrado na segunda-feira no Iraque, fez um apelo por sua vida, em um vídeo exibido pela TV árabe por satélite Al-Jazira.

A fita mostra Ake segurando seu passaporte e carteira de habilitação, tendo ao lado homens mascarados que apontam metralhadoras para ele. Ake também segura uma foto, aparentemente de sua família (mulher e três filhos).

O americano leu um texto no qual faz um apelo ao governo dos EUA para negociar com os rebeldes: "Peço à minha família e amigos que se manifestem e digam diretamente ao governo americano que abra negociações com a resistência nacional iraquiana."

Em Washington, Acott McClellan, secretário de imprensa do presidente George W. Bush, já avisou que o governo americano não negociará com os seqüestradores - uma prática adotada pelos EUA em qualquer caso de seqüestro de seus cidadãos.

Ake é presidente da Equipment Express, empresa fabricante de equipamentos para engarrafamento de água e armazenamento de óleo de cozinha.

Bancos suiços pagam indenização por crimes de guerra

Duas famílias vítimas do holocausto vão receber uma indenização de vinte e dois milhões de dólares de bancos suíços. Um juiz Americano aprovou nessa quarta feira o pagamento da quantia, de longe o maior valor já pago à sobreviventes da perseguição nazista. Os bancos suiços foram acusados de roubar, esconder ou entregar aos alemãs centenas de milhões de dólares de judeus, e de destruir os registros para acobertar o crime.

Coréia do Norte aumentará potencial nuclear, anuncia parlamentar

MOSCOU(AE-ANSA) - O presidente do Parlamento da Coréia do Norte, Kim Young Nam, advertiu que o país "aumentará o potencial nuclear" em resposta às "políticas hostis dos Estados Unidos".

Citado pela agência russa ITAR-Tass, o funcionário da Assembléia Popular Suprema fez os comentários nesse tom durante uma cerimônia para recordar o dia do nascimento do falecido líder comunista Kim Il Sung.

"Continuaremos construindo nossas forças nucleares em um momento em que os Estados Unidos tentam isolar e estrangular a República Democrática Popular da Coréia. Devemos reformar a unidade das forças armadas e do povo e proteger a nação de agressões dos imperialistas", disse.

Segundo Nam, Washington não teve uma atitude construtiva nas negociações centradas nos programa de armamento atômico que a Coréia do Norte lançou.

O QUE FOI NOTÍCIA DURANTE A SEMANA NO MUNDO

Susto no congresso americano

Um homem vestido de preto foi preso nessa segunda quando ameaçava explodir o Congresso dos Estados Unidos, em Washington. Com duas malas escuras, ele apareceu na entrada do prédio ameaçando explodir a si mesmo. Os policiais, armados com rifles de assalto, moveram-se lentamente por trás do suspeito. O homem foi jogado ao chão e rendido. milhares de pessoas tiveram de ser retiradas do congresso e de prédios vizinhos Até que as malas fossem abertas. nenhum explosivo foi encontrado.

Terroristas que ameaçaram bancos americanos são indiciados

O FBI apresentou acusações contra três pessoas que teriam planejado um atentado contra instituições financeiras do país. Os três acusados, cujos nomes nomes não foram divulgados, foram presos ano passado na Inglaterra e continuam sob custódia do governo britânico. Durante a investigação, a inteligência dos Estados Unidos descobriu que os supeitos recolheram informações sobre as sedes do FMI, em Washington, da Bolsa de Nova York, do Banco Citicorp, em Nova York e da seguradora Prudential, em Newark, New Jersey.

Iraniano é preso por sequestrar crianças na Alemanha

Quatro crianças feitas reféns por um homem supostamente iraniano foram libertadas pela polícia alemã depois de várias horas em cativeiro. O suspeito forçou ao menos quatro menores a descer de um ônibus e levou o grupo até o porão de uma casa no norte do país. Segundo um porta-voz da polícia alemã, as vítimas entre 11 e 16 anos de idade não se feriram. Ainda segundo a polícia, o suspeito teria cerca de 50 anos de idade. Os motivos do sequestro não foram informados.

PRECONCEITO NO ESPORTE

Argentino acusado de racismo paga fiança e sai da cadeia

(AE) - O zagueiro argentino Leandro Desábato, do Quilmes, acusado de injúria com agravante de racismo contra o atacante Grafite, do São Paulo, foi libertado da prisão após o pagamento da fiança de R$ 10 mil, estipulada pelo juiz Marco Aurélio Zilli, do fórum da Barra Funda, na capital paulista.

Porém, a libertação não é total. Desábato pode voltar ao hotel, mas ainda não poderá voltar para a Argentina. Ele terá que aguardar uma autorização especial, que será emitida por outro juiz, pois está sendo processado por um crime que pode colocá-lo na prisão de um a três anos.

O problema com Desábato aconteceu durante o jogo São Paulo 3 x 1 Quilmes, pela segunda fase da Copa Libertadores, na última quarta-feira, no Estádio do Morumbi. Ele foi expulso de campo, junto com Grafite, após ambos discutirem. Foi neste instante que as câmeras de televisão flagraram o jogador criticando o atacante são-paulino.

O jogador Grafite (c), do São Paulo, deixa o 34.º Distrito Policial, em São Paulo, após depor contra o jogador argentino Leandro Desábato, do Quilmes (Argentina), que o chamou de negro, ao final da partida contra o São Paulo, no Morumbi no dia 13 de abril. Desábato foi intimado a depor no 34.º DP por crime de racismo e passou a noite na cadeia. O crime é inafiançável.

DJALMA VASSAO/AE

O delegado Oswaldo Gonçalves (e), o Nico, dá voz de prisão ao jogador Desábato, do Quilmes, que teria agredido verbalmente o jogador Grafite, do São Paulo, durante a partida válida pela Copa Libertadores da América, no estádio do Morumbi, zonal sul da cidade de São Paulo, na quarta-feira (13).

Jogador foi preso após partida

O zagueiro argentino Leandro Desábato chamou Grafite de negro e pensou passar despercebido, mas as imagens da tevê o denunciaram. Foi intimado a depor no 34.º Distrito Policial por crime de racismo e passou a noite na cadeia. O crime é inafiançável.

No final do jogo, o advogado do São Paulo, José Carlos Ferreira Alves, acionou o delegado Oswaldo Gonçalves, o Nico, pedindo um flagrante por crime de racismo. A autoridade entrou no gramado e intimou Desabato ali mesmo.

Segundo Fabão, Grafite foi mesmo ofendido. "Ele disse que o estavam chamando de macaco, de negrito. Não tem de acontecer isso aqui não. Em nenhum estádio", afirmou. Diego Tardelli não ouviu as ofensas. Mas ficou indignado. "Eles mandaram carta pedindo desculpas (após primeiro jogo) e agora novamente, mais um ato de racismo."

No intervalo, após a expulsão, o técnico Emerson Leão foi tirar satisfações com o juiz da partida alegando que teriam chamado Grafite de "negro safado", como acontecera na primeira partida.

REFORÇOS CRUZEIRO

ESTADO DE MINAS/AE

Apresentação dos jogadores Argel (e) e Moises, novos contratados do Cruzeiro no CT Toca II, em Belo Horizonte (MG). Entre eles, Alvimar Perrela (c), presidente do Cruzeiro.

Cuca fica no Flamengo, mas não sabe até quando

Rio (AE) - Ainda no vestiário do Estádio Pedro Pedrossian, em Campo Grande (MS), depois da derrota do Flamengo para o Ceará, por 2 a 0, pela Copa do Brasil, o técnico Cuca colocou o cargo à disposição. Horas depois, mais calmo, reviu a decisão. E a diretoria rubro-negra lhe deu apoio para seguir no comando do time. Mas o treinador, mesmo prestigiado, está abatido e preocupado com o seu futuro e o da equipe.

O técnico do Flamengo passou à noite sem dormir e, durante o café da manhã, um dia depois da derrota, desabafou. Ele acha que os dirigentes vão o mandar embora. "A bomba vai estourar na minha mão".

Cuca afirmou ainda que o trabalho vai voltar à "estaca zero" e os reforços para o Campeonato Brasileiro terão mais dificuldades de adaptação por causa da forte pressão "de todos os lados" por vitórias.

REFORÇO - O Flamengo contratou por empréstimo o volante Luciano Sorriso, de 21 anos, ex-Figueirense. O jogador, que defendeu o time de Santa Catarina desde 2002, se apresenta nesta sexta na Gávea. Vestirá a camisa rubro-negra até o fim de 2005. Nesta temporada, ele jogou 14 partidas e marcou dois gols.

Brasil pega a Guatemala no dia 27

Rio (AE) - Enfim, a seleção brasileira já sabe com quem vai jogar dia 27 de abril: o adversário será a Guatemala, terceira colocada nas Eliminatórias do Mundial de 2006 entre os países da América do Norte e Central. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) havia anunciado que o amistoso seria disputado com a Argentina, que desistiu de vir ao Brasil.

Em seguida, houve acerto com o Equador. Os vizinhos, no entanto, também voltaram atrás. O Uruguai esteve na lista, mas a negociação não avançou. Finalmente, a Guatemala aceitou realizar a partida, que marcará os 40 anos de fundação da Rede Globo.

O jogo vai ser disputado no Pacaembu, em São Paulo, e a seleção contará apenas com atletas em atividade no País. A convocação para o amistoso será feita na segunda-feira, no Rio.

"Não podemos menosprezar a Guatemala, até porque ela está bem nas eliminatórias. Mas é claro que se o jogo fosse contra a Argentina ou o Uruguai, principalmente o primeiro, que era nosso objetivo, a partida teria outra repercussão", disse o técnico Carlos Alberto Parreira.

BETO BARATA/AGÊNCIA ESTADO/AE

O técnico Carlos Alberto Parreira divulga na próxima segunda os jogadores que vão participar do jogo de aniversário de 40 anos da Rede Globo em São Paulo.